# Guia de preparação do local

Português

# Magnus 400 / Magnus 400 Quantum

731-00352A-PT

www.creo.com

# Direitos de autor

Copyright © 2005 Creo Inc. Todos os direitos reservados. A marca Creo, o logótipo Creo e os nomes dos produtos e serviços Creo referidos neste documento são marcas comerciais da Creo Inc.

Adobe, Acrobat, Adobe Illustrator, Distiller, Photoshop, PostScript e PageMaker são marcas comerciais da Adobe Systems Incorporated. Apple, iMac, Power Macintosh, AppleShare, AppleTalk, TrueType, ImageWriter e LaserWriter são marcas registadas da Apple Computer, Inc. Macintosh é uma marca comercial da Apple Computer, Inc., registada nos EUA e noutros países. PANTONE, Hexachrome, PANTONE Hexachrome e PANTONE MATCHING SYSTEM são propriedade da Pantone, Inc. PEARL, PEARLsetter, PEARLhdp, PEARLdry e PEARLgold são marcas registadas da Presstek, Inc. XEROX®, The Document Company® e o X® digital são marcas comerciais da XEROX CORPORATION. Outras marcas ou nomes de produtos são marcas comerciais ou marcas registadas dos seus respectivos proprietários.

É proibida a cópia, distribuição, publicação, modificação, ou incorporação deste documento, total ou parcialmente, sem o consentimento prévio, por escrito, da Creo Inc. No caso em que se permita qualquer tipo de cópia, distribuição, publicação, modificação ou incorporação deste documento, não deverão ser realizadas modificações ou exclusões na atribuição de direitos de autor, legendas de marca comercial ou aviso de copyright. Nenhuma parte deste documento pode ser reproduzida, armazenada num sistema de recuperação, publicada, utilizada para a exploração comercial ou transmitida em qualquer formato ou a partir de qualquer meio electrónico, mecânico, fotocópia, gravação ou sem a autorização por escrito da Creo Inc. Este documento é distribuído em formato PDF (Portable Document Format) da Adobe Systems Incorporated. Pode reproduzir o documento do ficheiro PDF para uso interno. As cópias produzidas a partir do ficheiro PDF devem ser reproduzidas por inteiro.

Creo Inc.
3700 Gilmore Way
Burnaby, B.C., Canada
V5G 4M1
Tel: +1.604.451.2700
Fax: +1.604.437.9891
http://www.creo.com

Interno 731-00352A-PT
Revisto Junho 2005

# Índice


Magnus 400 / Magnus 400 Quantum Guia de preparação do local 1

Introdução ... 1
Ferramentas necessárias ... 2
Antivírus ... 2

Descrição geral do equipamento 3

Opções ... 4
Dimensão e peso ... 4
Cabos, conectores e tomadas ... 5

Requisitos do local 9

Base e área de trabalho ... 9
Caixa para remoção de detritos ... 9
Condições ambientais ... 10
Pavimentos ... 10
Sistema eléctrico ... 10
Qualidade da corrente ... 11
Saída de calor ... 11
Voltagem/frequência da corrente eléctrica ... 12
Irregularidades na corrente eléctrica ... 12
Ligação terra ... 12
Alimentação de ar ... 13
Procedimento de qualificação da alimentação de ar ... 14
Limpeza ... 15
Electricidade estática ... 15
Humidade ... 15
Luz UV ... 15
Ar condicionado ... 15
Ventilação ... 16
Ligação telefónica ... 17
Rede ... 17
Suportes e processador(es) ... 18
Chapas ... 18
Registo de placas ... 19

Envio e entrega 20

Responsabilidades ... 20
Empilhador ... 20
Portas e corredores ... 20
Caixas ... 21

Anexo A: Aviso 23

Anexo B: Site Inspection Checklist 25

# Magnus 400 / Magnus 400 Quantum Guia de preparação do local

## Introdução

Leia este documento com toda a atenção. Este documento apresenta directrizes para a preparação do local, tendo em vista a instalação do equipamento **Magnus™ 400 / Magnus 400 Quantum**.

O técnico de assistência da Creo pode ajudá-lo a garantir que o local respeita todos os requisitos prévios. Uma preparação cuidada pode ajudar a evitar problemas desnecessários e atrasos aquando da instalação efectiva do dispositivo.

São analisados os seguintes tópicos:

- Configuração do dispositivo
- Requisitos sobre o espaço disponível
- Dimensões do dispositivo
- Requisitos de peso
- Requisitos eléctricos
- Requisitos sobre o sistema de remoção de detritos
- Condições ambientais
- Requisitos de ventilação
- Requisitos de rede/modem
- Especificações do processador

Juntamente com o técnico de assistência da Creo, deve preencher o *Site Inspection Checklist* que se encontra no Anexo B.

## Ferramentas necessárias

- Indicador da alimentação de ar (peça número 92-0373A)—para verificar a pressão e o fluxo da alimentação de ar comprimido do local. Veja *Procedimento de qualificação da alimentação de ar* na página 14.
- Indicador do nível do pavimento (peça número 92-0373A)—para verificar a pressão e o fluxo da alimentação de ar comprimido do local. Veja *Procedimento de qualificação da alimentação de ar* na página 14.
- Fita de medição—15 m

## Antivírus



**Nota:** A Creo apoia e recomenda a compra da mais recente versão do (Norton) Antivirus Corporate Edition (CE) da Symantec. Este programa deve ser instalado em cada um dos sistemas CTP da Creo. A Creo não vende o AV da Symantec, não efectua a sua instalação, nem presta assistência técnica directa a este programa. Recomenda-se que o cliente adquira o software no fornecedor da sua preferência. São fornecidas instruções de instalação aos clientes que assinarem e devolverem o registo do Antivírus à Creo. Para obter uma cópia do registo do Antivírus, o cliente deve iniciar sessão no eCentral, seleccionar **(assistência ao cliente) Self Support > (documentação sobre o produto) Product Documentation** e introduzir o termo "Antivirus" no critério de pesquisa.

Consulte o documento *Installing Norton Antivirus* (Instalar o Norton Antivirus) que se encontra no eCentral para obter mais informações sobre a instalação.

# Descrição geral do equipamento



O dispositivo é constituído pelos seguintes componentes padrão:

- Dispositivo de gravação em chapa
- Sistema de remoção de detritos[1]

1. O sistema de remoção de detritos é constituído por uma bomba de aspiração e um sistema de filtragem que remove os detritos do suporte impresso. Consulte o documento *UDRC Site Preparation and Requirements* (Preparação do local e requisitos do dispositivo UDRC) (peça número 725-00089A).

## Opções

As opções do Magnus 400 incluem:

- Unidade para múltiplas cassetes (MCU)
- Unidade para uma cassete (SCU)
- Dispositivo Xpose
- Chapas livres de químicos

## Dimensão e peso

Tabela 1 mostra as dimensões máximas e peso dos Magnus 400 / Magnus 400 Quantum componentes. As medições são efectuadas de frente para o sistema Magnus 400 / Magnus 400 Quantum, com os painéis instalados. A largura é medida na direcção do eixo x. A profundidade é medida na direcção do eixo y.

Para obter informações sobre as medidas das caixas tal como estas são despachadas, deve consultar tabela 6 na página 21.

Tabela 1: Dimensão e peso do Magnus 400 / Magnus 400 Quantum dispositivo

| Dispositivo | Largura | Comprimento | Altura | Peso |
|---|---|---|---|---|
| Unidade base | 1.760 mm<br>(39,37 in.) | 1.450 mm<br>(57,09 in.)<br>[inclui o tabuleiro de carregamento] | 1.350 mm<br>(53,15 in.) | 750 kg<br>(1.650 lb.) |
| Tabuleiro de carregamento | | 450 mm<br>(17,72 in.) | | |
| Caixa para remoção de detritos | Consulte o documento *UDRC Site Preparation and Requirements* (preparação do local e requisitos do dispositivo UDRC) (peça número 725-00089A). | | | |
| Estação de trabalho | Varia em função da configuração | | | |
| Equipamento opcional | | | | |
| MCU / SCU | 1.220 mm<br>(48 in.) | 1.600 mm<br>(63 in.) | 1.350 mm<br>(53,15 in.) | 650 kg<br>(1.430 lb.) |

# Cabos, conectores e tomadas

As tabelas 2–4 indicam os cabos e conectores fornecidos e necessários para o dispositivo de saída. tabela 5 na página 8 indica as ligações eléctricas/ar.



**Nota:** A Creo não fornece os conectores.

Tabela 2: Cabos e ligações internas—América do Norte

| Cabos | Fornecidos pela Creo | Fornecidos pelo cliente[a] |
|---|---|---|
| Alimentação principal do dispositivo de saída | sim | |
| Alimentação da estação de trabalho | sim | |
| Alimentação da caixa para remoção de detritos | Consulte o documento *UDRC Site Preparation and Requirements* (preparação do local e requisitos do dispositivo UDRC) (peça número 725-00089A). | |
| Linha telefónica | Modem e cabo série.<br>A alimentação do modem pode ser ligada à UPS. | Linha telefónica dedicada e cabo RJ-11 para ligação ao modem (deve ser suficientemente comprido para atingir a estação de trabalho) |

a. As tolerâncias para as voltagens de entrada são de +6%, –10%. A especificação da frequência é de 50/60 Hz ±1,5%. Os circuitos secundários devem incluir disjuntores de atraso para evitar qualquer disparo inadequado provocado por correntes de ligação. Para obter mais informações, deve consultar *Sistema eléctrico* na página 10.

Tabela 3: Cabos e ligações internas—Europa, Austrália e Sudoeste Asiático

| Cabos | Fornecidos pela Creo | Fornecidos pelo cliente[a] |
|---|---|---|
| Alimentação principal do dispositivo de saída | IEC320, entrada de dispositivo do tipo C20 | Circuito secundário dedicado de 16A, 200–240 V com tomada IEC 309 16 A |
| Alimentação da estação de trabalho | IEC320, entrada do tipo C14 | IEC320, conector do tipo C13 com cabo de 8 A<br>Circuito secundário dedicado de 8 A, 200–240 V |
| Alimentação da caixa para remoção de detritos | Consulte o documento *UDRC Site Preparation and Requirements* (preparação do local e requisitos do dispositivo UDRC) (peça número 725-00089A). | |
| Linha telefónica | Cabo série para o modem | Modem, linha telefónica dedicada e cabo telefónico suficientemente comprido para atingir a estação de trabalho. É igualmente necessária uma fonte de alimentação CA independente (a UPS apresenta apenas tomadas IEC do tipo 320). |

a. As tolerâncias para as voltagens de entrada são de +6%, –10%. A especificação da frequência é de 50/60 Hz ±1,5%. Os circuitos secundários devem incluir disjuntores de atraso para evitar qualquer disparo inadequado provocado por correntes de ligação. Para obter mais informações, deve consultar *Sistema eléctrico* na página 10.

Tabela 4: Cabos e ligações internas—Japão

| Cabos | Fornecidos pela Creo | Fornecidos pelo cliente[a] |
|---|---|---|
| Alimentação principal do dispositivo de saída<br>(ligada à unidade para uma cassete ou à unidade para múltiplas cassetes) | IEC320, entrada de dispositivo do tipo C20<br>Cabo de alimentação de 2,5 m com conector IEC320 do tipo C19 numa das extremidades do equipamento e conector L6-20P na outra extremidade<br>Tomada L6-20R | Circuito secundário dedicado de 20 A, 200 V com tomada L6-20R |
| Alimentação da estação de trabalho | Cabo de alimentação de 2,5 m com conector 5-15P | Tomada 5-15R e circuito secundário dedicado de 100V, 15A |
| Alimentação da caixa para remoção de detritos | Consulte o documento *UDRC Site Preparation and Requirements* (preparação do local e requisitos do dispositivo UDRC) (peça número 725-00089A). | |
| Linha telefónica | Cabo série para o modem. | Modem, linha telefónica dedicada e cabo telefónico suficientemente comprido para atingir a estação de trabalho. É igualmente necessária uma fonte de alimentação CA independente (a UPS apresenta apenas tomadas 5-15R). |

a. As tolerâncias para as voltagens de entrada são de +6%, –10%. A especificação da frequência é de 50/60 Hz ±1,5%. Os circuitos secundários devem incluir disjuntores de atraso para evitar qualquer disparo inadequado provocado por correntes de ligação. Para obter mais informações, deve consultar *Sistema eléctrico* na página 10.

Tabela 5: Ligações de ar e de rede

| Outras ligações | Fornecidos pela Creo | Fornecidos pelo cliente[a] |
|---|---|---|
| Ligação de rede<br>(para ligação ao fluxo de trabalho) | Ethernet:<br>100 Base-T (RJ-45)<br>FDDI: Duplex SC | Ligação de rede e cabo suficientemente comprido para atingir a estação de trabalho. |
| Alimentação de ar da oficina (recomenda-se a instalação de um circuito dedicado—consulte *Alimentação de ar* na página 13) | O dispositivo deve apresentar uma entrada fêmea roscada (NPT) de 0,5” | Tubo flexível com um diâmetro interno mínimo de 0,75” e conector NPT de 0,5” na extremidade para ligação ao equipamento Magnus 400 / Magnus 400 Quantum.<br>A tubagem de ar *deve* possuir uma capacidade de alimentação de 20 SCFM @ 90 psi.<br>O comprimento da tubagem de ar deve ser o mais curto possível e deve encontrar-se livre de restrições. Se o comprimento da tubagem de ar for superior a 6,1 m, deve utilizar uma tubagem com um diâmetro interno superior. |

a. Para obter informações sobre a localização da alimentação de ar, deve consultar *Base e área de trabalho* na página 9. Para obter mais informações, deve consultar *Alimentação de ar* na página 13 e *Rede* na página 17.

# Requisitos do local

## Base e área de trabalho

Peça ao seu representante para consultar a Tech Planet no que diz respeito à área de trabalho e dimensões recomendadas para a configuração específica do equipamento Magnus 400.

Deve existir um intervalo mínimo recomendado de 1.200 mm na zona dianteira do dispositivo, bem como uma folga de 1.000 mm nas zonas laterais do equipamento para permitir o acesso do utilizador.

Deve existir uma zona próximo do dispositivo para armazenamento de suportes (de utilização imediata), discos, papel, etc.

## Caixa para remoção de detritos

Alguns suportes de impressão (chapas ou filme) podem libertar produtos para a atmosfera durante o processo de impressão. Os dispositivos de saída da Creo encontram-se equipados com—ou podem ser equipados com—um sistema de remoção de detritos que inclui um bocal de recolha na cabeça e uma unidade de filtragem, como a caixa para remoção de detritos (UDRC).



**ATENÇÃO:** As emissões, de partículas ou de gases, que não sejam adequadamente filtradas podem colocar em perigo a saúde do utilizador. Para obter uma lista de emissões atmosféricas libertadas pelos suportes utilizados, deve consultar o MSDS do suporte ou entrar em contacto com o fabricante ou distribuidor do suporte.

O sistema de remoção de detritos foi concebido para recolher e filtrar as emissões atmosféricas, contribuindo desse modo para um ambiente de trabalho mais saudável, uma qualidade de imagem mais consistente, bem como para uma maior fiabilidade e limpeza do dispositivo de impressão. Alguns tipos de suporte libertam emissões de partículas e de gases. Outros tipos de suporte, em determinadas condições de impressão, podem libertar uma maior quantidade de emissões de partículas.



**ATENÇÃO:** A filtragem de emissões atmosféricas não é 100% eficaz e deve ser complementada com um sistema de ventilação adequado. A inexistência de um sistema de ventilação adequado pode resultar numa exposição excessiva a emissões atmosféricas, desrespeitando os limites regulamentares recomendados e provocando desconforto, doença, lesões e/ou incapacidade.

A configuração do UDRC pode incluir diversas opções de filtragem concebidas para tipos de suportes específicos. Normalmente, a configuração para um determinado local é especificada numa proposta, contrato comercial, formulário de encomenda, especificações de produto ou um documento semelhante enviado pela Creo ao cliente.

A caixa deve encontrar-se nas imediações do cabo e da mangueira.

Para obter mais informações acerca da caixa para remoção de detritos, deve consultar o documento *UDRC Site Preparation and Requirements* (Preparação do local e requisitos do dispositivo UDRC) (peça número 725-00089A).

## Condições ambientais

Sempre que possível, deve instalar o sistema numa zona de pré-impressão limpa. Não é aconselhável instalar o dispositivo numa sala de impressão.

O ambiente de utilização do dispositivo Magnus 400 / Magnus 400 Quantum deve ser:

Temperatura 20º–25ºC

Humidade 55%–+- 5% RH, sem condensação

**Nota:** Alguns tipos de suporte podem limitar o ambiente de utilização do sistema Magnus 400 / Magnus 400 Quantum. Entre em contacto com o fabricante do suporte para obter informações sobre os valores de temperatura e humidade recomendados para a utilização e armazenamento das chapas.

Para obter informações sobre o ambiente de utilização do UDRC, deve consultar o documento *UDRC Site Preparation and Requirements* (Preparação do local e requisitos do dispositivo UDRC) (peça número 725-00089A).

## Pavimentos

O pavimento deve encontrar-se nivelado e isolado contra elevados níveis de vibração. Se o local de instalação se encontrar próximo de zonas com um elevado nível de tráfego automóvel ou ferroviário, ou junto a uma zona industrial, o dispositivo pode encontrar-se exposto a elevados níveis de vibração através do solo.

## Sistema eléctrico

O circuito secundário dedicado para os seguintes componentes deve ser fornecido através do mesmo painel de alimentação CA de modo a garantir que ambos os circuitos secundários apresentam o mesmo potencial de ligação terra:

- Alimentação principal do dispositivo de saída
- Alimentação principal da estação de trabalho

A Figura 1 mostra a configuração das tomadas utilizadas pelo dispositivo de saída e pelo equipamento periférico.

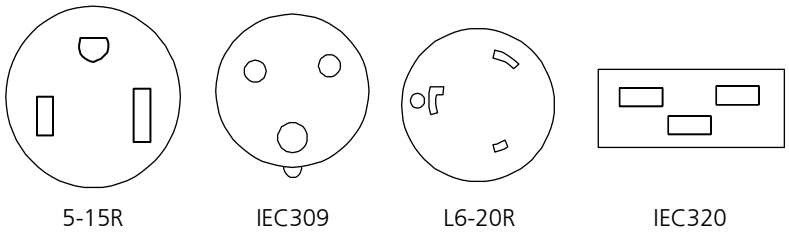



Figura 1: Tomadas utilizadas nos dispositivos de saída

## Qualidade da corrente

Antes de instalar o dispositivo, deve colocar um monitor de corrente no local para efectuar a medição da qualidade da corrente durante o período de uma semana [1]. Se a qualidade da corrente no local da instalação não respeitar as especificações da Creo (+6%/–10%), o cliente deve adquirir um nivelador de corrente, de 3.000 VA, para o circuito do equipamento Magnus 400 / Magnus 400 Quantum num fornecedor local.

Se persistirem dúvidas em relação à qualidade da corrente (perdas de energia ou variações da tensão) no local da instalação, pode adquirir uma fonte de alimentação ininterrupta (UPS) a um fornecedor local. Uma UPS foi concebida para permitir o encerramento correcto e total do dispositivo, por oposição a um nivelador de corrente cuja função é a de permitir o funcionamento do dispositivo durante longos períodos de tempo, mesmo que as condições da corrente não respeitem as especificações do equipamento Magnus.

Pode obter informações sobre as especificações da UPS directamente no fornecedor.

### Precauções especiais

A(s) tomada(s) do(s) cabo(s) de alimentação da estação de trabalho foram concebidas para cada um dos dispositivos. Por essa razão, a(s) tomada(s) do circuito secundário devem ser instaladas junto à estação de trabalho de modo a facilitar o acesso.

## Saída de calor

A saída de calor nominal do dispositivo de saída é de 22,250-26,250 BTU/hora

Para obter informações sobre a saída de calor do UDRC, deve consultar o documento *UDRC Site Preparation and Requirements* (Preparação do local e requisitos do dispositivo UDRC) (peça número 725-00089A).

1. A Creo America tem um acordo com a Re Monitoring Services em Manchester, NH com vista ao fornecimento de serviços de avaliação de locais da zona NAFTA, no que diz respeito às condições ambientais e de alimentação eléctrica desses locais. O serviço de avaliação inclui a análise da voltagem, corrente, temperatura, humidade, poeira e pressão de ar do local. A Rx Monitoring Services fornece o equipamento que deve ser instalado no local da instalação durante um período máximo de 10 dias. Após a avaliação do local é enviado um relatório por correio electrónico. Para zonas fora da América do Norte, deve entrar em contacto com um técnico de assistência local para o produto.

## Voltagem/frequência da corrente eléctrica

A voltagem da corrente no local da instalação deve manter-se a cerca de +6%/–10% da Magnus 400 / Magnus 400 Quantum voltagem nominal de 200 V–240 V no caso dos países em que a voltagem é de 110 V, ou entre 180V e 254 V no caso dos países em que a voltagem é de 220 V. A frequência deve ser de 50/60 Hz ±1,5%.

O electricista responsável do local da instalação deve instalar uma saída adequada para a alimentação do dispositivo. A alimentação do dispositivo deve ser proveniente de uma fonte diferente da que é utilizada para a estação de trabalho. As tolerâncias para as voltagens de entrada especificadas requerem entradas de corrente equilibradas (L1–G=L2–G ou L1G=L1–N).

Os conectores eléctricos devem ser do tipo de bloqueio na América do Norte e do tipo industrial na Europa, devida às elevadas fugas de corrente existentes no equipamento. A frequência deve ser de 50/60 Hz ±1,5%. Consulte o documento "*Erratic performance of platesetter - Uninterupptable power supply (UPS)/power conditioner requirement*" (Desempenho irregular do montador de chapas – Necessidade de uma fonte de alimentação ininterrupta (UPS)/nivelador de corrente) no eCentral.

## Irregularidades na corrente eléctrica

O funcionamento fiável dos sistemas informáticos depende directamente da disponibilidade de uma fonte CA livre de ruído. Os relâmpagos, as perdas de energia ou os picos de corrente que normalmente se encontram na maquinaria, equipamento de escritório e ambientes industriais, podem originar situações transitórias que ultrapassem grandemente os limites da voltagem aplicada ao equipamento. Caso não sejam controlados, estes impulsos podem prejudicar o funcionamento do sistema. A alimentação eléctrica da máquina deve ser afastada de cabos de alimentação com um elevado ruído eléctrico. Se as irregularidades na alimentação eléctrica estiverem a afectar o funcionamento da máquina, recomenda-se a utilização de um estabilizador de corrente.

As variações de corrente não devem ultrapassar os 30% da voltagem nominal e devem ter uma duração máxima de 10 ms. As variações transitórias da alimentação eléctrica não devem ultrapassar 1,0 kV.

## Ligação terra

Nos locais com uma frequência de 60 Hz, devem existir ligações terra de 208 Vac (entre 2 fases de 120 Vac cada) plus ligadas com um fio de contacto AWG #1 em cobre ao ponto de ligação terra da alimentação principal do edifício.

Nos locais com uma frequência de 50 Hz sites, devem existir ligações terra de 380 Vac, ligadas com um fio de contacto de $40^2$ mm em cobre
(7 mm de diâmetro) ao ponto de ligação terra da alimentação principal do edifício.

Devem respeitar-se todos os requisitos de ligação terra para o montador de chapas – e para todo o equipamento ligado a este dispositivo – de modo a garantir um funcionamento sem problemas.

**A ligação terra apresenta os seguintes requisitos:**

- Ligações terra isoladas e com uma dimensão mínima idêntica à dos condutores de fase.
- A impedância da ligação terra deve ser inferior a 2 Ohms.
- Ponto de ligação terra único e dedicado.
- Se for utilizado um estabilizador de corrente, este deve ser alimentado por contactos de fase ininterruptos e um contacto de ligação terra ininterrupto em cobre, provenientes do painel de serviço do edifício principal. Estes contactos devem encontrar-se na mesma conduta e devem apresentar uma dimensão mínima idêntica à dos contactos de fase.
- As ligações neutra e de terra devem encontrar-se enlaçadas no painel de serviço do edifício principal, devendo ainda existir nesse local uma ligação terra em bom estado com uma impedância não superior a 2 Ohms.
- Cada carga do sistema (como o montador de chapas, o anfitrião) é alimentada através de uma saída isolada com ligação terra e apresenta uma ligação terra independente, bem como um contacto neutro e de fase com uma dimensão idêntica.



**Nota:** Não são permitidas ligações neutras e de terra enlaçadas

## Alimentação de ar

Deve ser utilizado um conector de saída fêmea BSP normalizado de 1/4". Este deve ser montado na parede até 5 m de distância da máquina.

- **Pressão:** Mínimo de 6 bar.
- **Qualidade do ar:** De acordo com a norma ISO 8573-1-CLASS4

  **Ponto de condensação:** 3°C @ 8 bar

  **Dimensão máxima das partículas:** 15 µm

  **Concentração máxima da contaminação por sólidos:** 8 mg/m³
- **Conteúdo máximo de óleo: 5 mg/m³**



**Nota:** A temperatura do fluxo de ar que entra no dispositivo de secagem deve ser mantida acima de 3° C.

- **Requisitos mínimos do fluxo de ar**:

| | Magnus 400 | Magnus 400 com MCU |
|---|---|---|
| Fluxo de ar | 3 litros/seg (6,4 CFM) | 7 litros/seg (14,8 CFM) |
| Consumo de ar | 24 litros/seg durante 10 seg a cada 3 minutos | 24 litros/seg durante 10 seg a cada 3 minutos |

O tipo de compressor influencia directamente a dimensão do reservatório de ar. A tabela seguinte apresenta informações preliminares relativamente à dimensão do reservatório.

| Tipo de compressor | | Magnus 400 com e sem MCU |
|---|---|---|
| Pistão (50% de período de utilização) | Fluxo de ar necessário - l/s [SCFM] | 15 [31.8] |
| | Pressão máxima do compressor - bar [psi] | 13 [188.5] |
| | Dimensão do reservatório – litros | 200 [53] |
| Parafuso (80% de período de utilização) | Fluxo de ar necessário - l/s [SCFM] | 15 [31.8] |
| | Pressão máxima do compressor - bar [psi] | 13 [188.5] |
| | Dimensão do reservatório – litros | 100 [26.5] |



**Nota:** Utilize os valores da tabela anterior como referência. O valor da dimensão do reservatório pode variar significativamente devido a parâmetros próprios do local. Consulte o fornecedor do compressor para poder definir a dimensão mais adequada para o reservatório.

## Procedimento de qualificação da alimentação de ar

Este procedimento ajuda a determinar se a alimentação de ar do cliente é adequada para o funcionamento do dispositivo de saída. É necessário utilizar uma ferramenta de medição (92-0373A) criada especificamente para testar a alimentação de ar do dispositivo de saída.

1. Monte o dispositivo na extremidade da mangueira ou tubo de ar que normalmente se encontra ligado ao dispositivo de saída. Foram incluídos alguns adaptadores adicionais e um rolo de Teflon® para esse efeito.
2. Ligue a válvula da ferramenta.
3. Registe os resultados obtidos em tabela na página 33.
4. Repita este teste mais duas vezes durante o dia em ocasiões bem distintas para confirmar se a alimentação de ar não está a ser comprometida por outras máquinas.

O indicador nunca deve registar um valor inferior a 90 psi durante os testes. Se a alimentação de ar não conseguir manter este valor mínimo é porque não respeita as especificações do dispositivo de saída.

## Limpeza

Os filtros existentes no sistema de ar condicionado devem conseguir filtrar 60% de todas as partículas de pó com 10 mícron.

O ar limpo é um elemento vital uma vez que um ambiente sujo pode provocar manchas nas chapas bem como avarias na máquina.

De acordo com a norma IEC-721-3-3,7

Nome: Substâncias mecanicamente activas

Class: 3S2, 7S1

Gravidade: Areia 30 $mg/m^3$

- Poeira (suspensão) 0,2 $mg/m^3$
- Poeira (sedimentação) 1,5 mg / ($m^2$ X h)

## Electricidade estática

- O nível de humidade deve ser de 55% ±5% para reduzir a electricidade estática existentes entre as chapas. Consulte a secção *Humidade* apresentada em seguida.
- Não se recomenda a utilização de coberturas para pavimentos na zona do montador de chapas Magnus 400. Se forem utilizados tapetes ou carpetes, estes devem ser do tipo anti-estático. Os tapetes ou carpetes podem apresentar uma espessura até 12 mm.

## Humidade

O montador de chapas requer uma humidade relativa de 55% ±5%.
Pode ser utilizado um humidificador industrial para se atingir o valor de humidade especificado.

## Luz UV

Algumas chapas, como a Kodak DITP, são sensíveis à luz UV. Sempre que esse tipo de placas for utilizado ou quando o montador de chapas Magnus 400 se encontrar ligado directamente a um alimentador de chapas, torna-se necessário utilizar um tipo de iluminação segura mais adequado.

## Ar condicionado

O ar condicionado presente deve ser o suficiente para dissipar o calor proveniente do montador de chapas, **bem como** de todo o equipamento adicional que se encontra na sala do sistema, sendo ainda de prever uma margem de segurança adicional de 25%. Certifique-se de que o sistema de ventilação possui a capacidade para fazer circular todo o volume de ar da sala 16 vezes por hora.

O montador de chapas requer uma temperatura constante de 23×C ±2×C (73.5×F ±3×F).

Na tabela seguinte são indicados os requisitos de ar condicionado previstos para o montador de chapas (em BTU/hora).

| | |
|---|---|
| Montador de chapas | 12.000-16.000 BTU/hora |
| Anfitrião | 2.500 BTU/hora |
| Sistema de remoção de detritos | 4.800 BTU/hora |
| Outros | 1.500 BTU/hora |
| Margem de segurança (25% do valor anterior) | 6.250 BTU/hora |
| Total | 27.050-31.050 BTU/hora |

**Tenha em consideração as seguintes directrizes:**

- Em termos ideais, a sala do sistema deve incluir um termómetro e um higrómetro, instalados de forma permanente num local central.
- Além disso, recomenda-se vivamente a instalação de um sistema de registo da humidade e da temperatura.

## Ventilação

Nenhum tipo de filtragem é 100% eficaz (por exemplo, o monóxido de carbono não é recolhido pelos filtros da Creo). É por essa razão que se torna necessária a presença de um dispositivo de ventilação para o exterior junto do sistema de remoção de detritos. Os orifícios de ventilação (em que o ar é aspirado da sala) devem encontrar-se o mais próximo possível da caixa de remoção de detritos e do dispositivo de saída.

O dispositivo Magnus 400 / Magnus 400 Quantum requer um mínimo de 1,1 $m^3$/min [1] de ventilação para o exterior. Este tipo de ventilação evita a acumulação de emissões atmosféricas que podem ser libertadas aquando da impressão de determinados suportes.[2]

A ventilação de ar para o exterior não deve ser confundida com a circulação de ar no interior da sala e que resulta do controlo da temperatura ou da humidade. A ventilação de ar para o exterior deve representar em termos gerais cerca de 10% a 30% do total de circulação de ar existente na sala. Com vista a atingir uma mistura de ar adequada, a Creo recomenda um valor mínimo de 3 ACH (mudanças de ar por hora).

1. Este é um valor predefinido. Alguns suportes requerem valores de ventilação mais elevados; para saber qual o valor recomendado para cada suporte específico, deve consultar o CTP Media Imaging Performance Database (disponibilizado pelo representante local da Creo), onde pode encontrar todos os valores que diferem do valor predefinido.
2. Todas as informações referentes aos componentes perigosos libertados por um determinado suporte durante a impressão devem encontrar-se na folha de dados de segurança do material ou num documento semelhante criado pelo fabricante do suporte.

Estas recomendações aplicam-se a um único dispositivo sem qualquer outro tipo de equipamento na sala. Outros equipamentos de impressão, processadores, fornos, sistemas HVAC, etc., podem contribuir com emissões adicionais para o ambiente de trabalho, aumentando desse modo a quantidade necessária de ventilação de ar para o exterior.

O cliente é responsável pela avaliação do nível de emissões atmosféricas na sala de modo a garantir que, após a instalação do equipamento Magnus 400 / Magnus 400 Quantum, os requisitos dos regulamentos locais, estatais, regionais e nacionais continuam a ser respeitados. Na eventualidade de surgir qualquer dúvida relativamente aos níveis de emissões atmosféricas, o cliente deve tomar a iniciativa de pedir uma avaliação da qualidade do ar interior levada a cabo por um técnico qualificado.

## Ligação telefónica

O cliente deve manter uma linha telefónica analógica de "ligação directa" para utilização exclusiva da estação de trabalho (esta linha não deve ser partilhada por outros dispositivos) sempre que for necessário utilizar os serviços de assistência telefónica da Creo. Consulte as tabelas 2–4 para saber qual o conector telefónico que deve utilizar. O cliente deve ainda responsabilizar-se pela montagem de uma linha telefónica de voz independente até ao local onde se encontra o dispositivo de saída para facilitar a comunicação com os técnicos de assistência da Creo durante a utilização do serviço de assistência telefónica.



**Nota:** O serviço de assistência telefónica remota do dispositivo de saída encontra-se dependente da existência de uma linha telefónica directa e dedicada. A Creo apenas pode disponibilizar serviços de assistência remota aos dispositivos que não partilhem linhas telefónicas com outros equipamentos.

## Rede

Cada dispositivo Magnus 400 deve apresentar um total de quatro endereços TCP/IP:

- Uma ligação LAN (rede de área local) ao dispositivo de saída para envio de ficheiros para a estação de trabalho.
- Três endereços TCP/IP fixos e sequenciais para ligação do dispositivo de saída à estação de trabalho.
  - Um para a estação de trabalho durante uma ligação PPP.
  - Um para o sistema MCE (controlo principal do sistema electrónico) durante uma ligação PPP.
  - Um para a ligação do sistema RAS (serviços de acesso remoto).



**Importante:** O cliente deve certificar-se de que estes três endereços são retirados dos endereços disponíveis na lista DHCP.

## Suportes e processador(es)

As especificações do processador podem variar em função do processador utilizado no local da instalação. O fornecedor do processador deve apresentar todas as informações necessárias.

## Chapas

- O montador de chapas Magnus 400 permite utilizar chapas térmicas, sensíveis ao comprimento de onda IR 830 nm.
- Sala de armazenamento para chapas; deve entrar em contacto com o fornecedor das chapas para obter informações sobre os valores de temperatura e humidade recomendados para o armazenamento das chapas.
- Entre em contacto com o seu fornecedor tendo em vista a aquisição de um densitómetro adequado para suportes térmicos.

# Registo de placas

Para que o registo seja efectuado da melhor forma, os pontos de referência utilizados pelo dispositivo de saída devem também ser utilizados pelo equipamento de dobragem e perfuração das chapas. Consulte Figura 2 para obter informações sobre os pontos de registo da chapa.

O cliente é responsável por respeitar os requisitos que permitam atingir o melhor registo das chapas durante o processo de impressão.

Para obter mais informações relativas aos dispositivos de perfuração e dobragem que devem ser utilizados com o dispositivo de saída Magnus 400 / Magnus 400 Quantum, deve entrar em contacto com um representante da Creo.

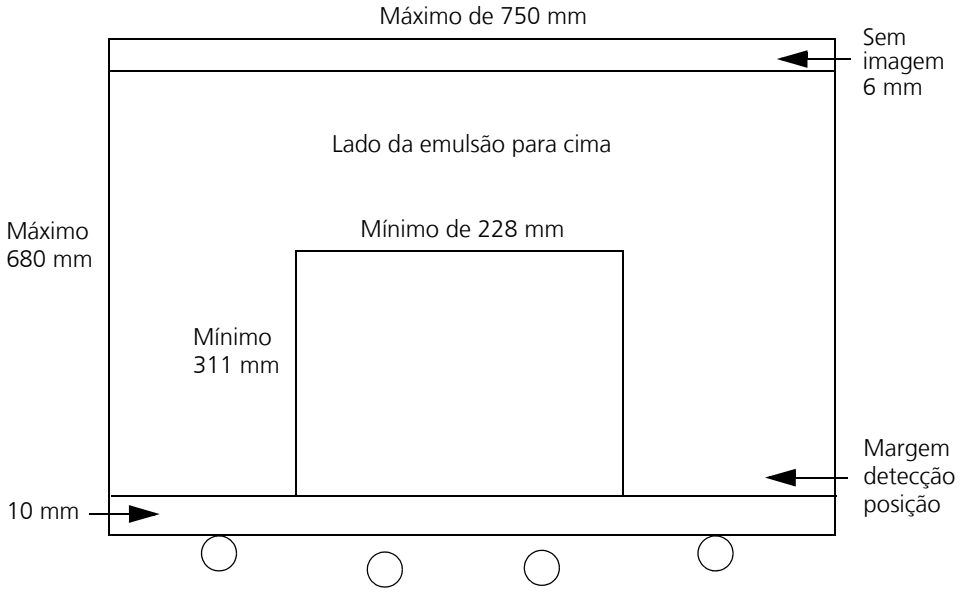



Figura 2: Pontos de registo da chapa

# Envio e entrega

## Responsabilidades

O cliente é responsável pelo envio das instruções de entrega à Creo. O cliente é responsável pelo transporte de todas as caixas até ao local da instalação, bem como pelo seu descarregamento, mas não pelo desempacotamento. A Creo recomenda que o cliente utilize técnicos especializados para o descarregamento das caixas. É necessário utilizar equipamento de nivelamento na doca (uma distância vertical do piso à doca de 1,2 m e a capacidade para utilizar um reboque de 15,9 m).

Os engenheiros da Creo são responsáveis pelo desempacotamento das caixas e pela instalação do dispositivo.

## Empilhador

O cliente é responsável pela contratação de uma empilhadora ou grua com uma capacidade mínima de 1365 kg para descarregar o equipamento. A largura dos garfos não deve ultrapassar os 15 cm e o espaço entre eles deve ser aproximadamente 51 cm.

## Portas e corredores

O cliente é responsável por manter o livre acesso através de portas e corredores até ao local onde se encontra o dispositivo de modo a permitir o transporte de paletes até ao local da instalação. A Creo recomenda que o cliente apresente um desenho do caminho previsto. Consulte a secção *Caixas* para obter informações sobre as dimensões das caixas.



**Nota:** Caminhe ao longo do caminho previsto desde a zona de descarga até ao local da instalação. Meça todas as portas, aberturas e corredores de modo a garantir que existe espaço suficiente para deslocar todos os componentes de forma segura.

# Caixas

Normalmente, o dispositivo de saída é enviado em 1–3 caixas, em função das opções encomendadas. Na tabela Tabela 6 pode encontrar as dimensões individuais (C x L x A), bem como os pesos das caixas.

Tabela 6: Dimensões e pesos das caixas

| Conteúdo da caixa | Comprimento | Largura | Altura | Peso |
|---|---|---|---|---|
| Magnus 400 / Magnus 400 Quantum dispositivo de saída | 2.065 mm (81,3 in.) | 1.145 mm (45,08 in.) | 1.600 mm (63 in.) | 750 kg (1.650 lb.) |
| MCU | 1.830 mm (72,05 in) | 1.400 mm (55,12 in) | 1.470 mm (57,87 in) | 650 kg (1.430 lb.) |
| Estação de trabalho | Varia em função da configuração | | | |
| Caixa para remoção de detritos | Consulte o documento *UDRC Site Preparation and Requirements* (preparação do local e requisitos do dispositivo UDRC) (peça número 725-00089A). | | | |

# A Aviso

A impressão de imagens em alguns suportes pode provocar emissões atmosféricas. Este aviso foi concebido com o objectivo único de proporcionar informações gerais relativas a este tipo de emissões. Para obter informações mais específicas em relação a determinados suportes, deve consultar o MSDS do fabricante do suporte ou outros documentos.

Os produtos derivados da impressão de imagens podem incluir diversas quantidades de: Aldeídos (formaldeído, acetaldeído); óxidos (dióxido de nitrogénio, óxido nítrico, monóxido de carbono); compostos orgânicos voláteis e olefinas (benzeno, 1,3-butadieno); outros compostos gasosos (cianeto de hidrogénio, etc.); e partículas sólidas (pó). Esta lista não está completa e podem encontrar-se outros compostos nas emissões, em função do suporte utilizado.

Para ajudar a evitar qualquer tipo de contaminação e melhorar a fiabilidade da impressão, o dispositivo de saída da Creo pode incluir um sistema de remoção de detritos com uma unidade de filtragem, interna ou externa (por exemplo, uma caixa para remoção de detritos), adequada para o suporte utilizado em determinado local. Em função da configuração da unidade de filtragem, esta pode recolher apenas pó (por exemplo, o modelo UDRC-BP) ou pó e diversos produtos gasosos derivados do processo de impressão (por exemplo, o modelo UDRC-LC). Torna-se extremamente importante substituir regularmente os filtros da unidade de filtragem.

Nem todas as emissões podem ser recolhidas de forma eficaz pelo processo de filtragem. Deve existir uma ventilação adequada de ar para o exterior nas salas onde se encontram os dispositivos de saída e as unidades de filtragem da Creo. Os requisitos de ventilação encontram-se no documento *Site Preparations and Requirements* (preparação do local e requisitos) do dispositivo de saída ou noutro documento semelhante.

A Creo não pode garantir a segurança profissional em todas as condições de funcionamento devido a factores que escapam ao seu controlo ou conhecimento. Estes factores incluem, mas não se limitam a:

- Ventilação de ar ou mistura de ar inadequada na sala de impressão, a qual pode provocar concentrações de emissões mais elevadas do que previsto em toda a sala ou em zonas específicas da sala
- Impressão de suportes que não tenham sido certificados ou previamente aprovados pela Creo; especialmente, suportes que não tenham sido certificados para utilização com um sistema de remoção de detritos ou uma unidade de filtragem especificada no contrato comercial, contrato do cliente, formulário de encomenda, acordo de assistência, Output Device Configuration (configuração do sistema de saída) ou outro documento semelhante emitido pela Creo

- Alterações na formulação do suporte de impressão certificado ou no processo de fabrico utilizado pelo fabricante após a certificação, provocando alterações ao nível das emissões (este facto pode provocar emissões diferentes ou superiores ao previsto)
- Envio por parte do fabricante de especificações incorrectas ou incompletas à Creo, o que pode provocar emissões diferentes ou superiores ao previsto
- A acção combinada de emissões atmosféricas de diversos compostos, que pode—através de efeitos cumulativos ou sinérgicos—provocar efeitos mais graves do que os previstos para a saúde humana
- Emissões atmosféricas de outras fontes combinadas com as emissões do sistema de impressão e que não respeitam os regulamentos de saúde ou que provocam efeitos cumulativos sobre a saúde humana superiores aos que eram previstos para emissões específicas
- A variação da sensibilidade dos indivíduos às emissões atmosféricas que pode provocar efeitos mais graves em pessoas mais susceptíveis
- A interferência, com abuso, ou manutenção incorrecta do equipamento de impressão ou dos sistemas de protecção contra emissões, que pode provocar emissões adicionais
- O desrespeito pelas instruções apresentadas nos guias do utilizador, etiquetas de aviso, site preparation (preparação do local) ou outros documentos da Creo, que possa provocar um aumento excessivo dos níveis de emissões
- Alterações nos regulamentos de saúde ou nas práticas de higiene industrial que possam alterar o nível de segurança de um sistema considerado seguro na altura da instalação e que numa data posterior passa a ser inseguro.

Devido a este tipo de variáveis, muitas das quais dependem da acção directa do utilizador final ou dos fabricantes de suportes, a Creo não pode garantir que, em todas as instalações de sistemas de impressão e condições de utilização, incluindo a utilização de uma unidade de filtragem e com todos os tipos de suportes, estes não possam vir a provocar emissões durante a impressão que um utilizador ou outras pessoas possam considerar inadequado ou até prejudicial à sua saúde. A ÚNICA GARANTIA E RESPONSABILIDADE DA CREO, QUANDO EXISTENTE, É AQUELA QUE É EXPRESSA NOS TERMOS DO CONTRATO COMERCIAL OU ACORDO DO CLIENTE, QUANDO APLICÁVEL. Nem este aviso, nem o documento *Site Preparations and Requirements* (preparação do local e requisitos) ou outro documento semelhante pode ser apresentado como garantia ou promessa de um determinado nível de desempenho e nem este aviso, nem o documento *Site Preparations and Requirements* (preparação do local e requisitos) ou outro documento semelhante pode ser apresentado como qualquer tipo de garantia. É da responsabilidade do utilizador final garantir a conformidade do seu ambiente de trabalho com todos os regulamentos e directrizes de saúde e segurança.

B

# Site Inspection Checklist

Full completion of this checklist will greatly assist in building, delivering, and installing the Magnus 400/ Magnus 400 Quantum and all its accessories.

## Site Information

Company name: _____

Site address:

| |
|---|
| |

Shipping address:

| |
|---|
| |

## Contact Information

Contact name: _____

Position: _____

Telephone/fax: _____

E-mail: _____

Prepress manager: _____

Maintenance manager: _____

Network manager: _____



**Note:** All operators must be capable of running a personal computer with a Microsoft® Windows® operating system. If there are more than four operators to be trained, an extra day will be required after the installation.

## Machine Usage

Number of shifts per day: _____

Shift 1 hours: _____

Shift 2 hours: _____

Shift 3 hours: _____

Shift 4 hours: _____

## Media Supported

List all plate types and sizes to be used for each device.

Measurements are in:

☐ mm ☐ in.

| Media type[a, b] | Plate size | Average # of plates per day | Average length of press run | Type of work (4-color; spot color; halftones; Staccato®; text only) |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

a. Creo-approved media only. Imaging speed can be affected if media sensitivity or processing is inconsistent with Creo's qualification testing. See your Creo representative for specific media information.

b. Some plates may restrict the operating environment of the system. Consult the plate manufacturer for their recommended temperature and humidity ranges for plate operation and storage.

Is a plate punch to be used?

☐ Yes ☐ No

Punch name and model: _____

Installation date: _____

Comments on punch condition:

Is a plate bender to be used?

☐ Yes ☐ No

Plate bender name and model: _____

Are the registration points of the plate bender and punch the same as those of the device?

☐ Yes ☐ No

Comments:

## Press(es) Supported

Press name and model: _____

## Processor Supported

Processor name and model: _____

Delivery date: _____

Has the customer met the power and plumbing requirements for the processor?

☐ Yes ☐ No

Comments:

## Other Creo Equipment On Site

Are any other Creo products already installed?

☐ Yes ☐ No

Comments:

Will Creo be installing other new equipment during the installation of the Magnus 400/ Magnus 400 Quantum?

☐ Yes ☐ No

| If yes, what will be installed? | When? | Who at Creo is doing the install? |
|---|---|---|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

## Configuration

Which autoloader options were ordered?

☐ Single-cassette unit ☐ Multiple-cassette unit

Extra cassettes ordered? (SCU only) ☐ Yes ☐ No

If yes, how many? _____

Cassette will be docked on the ☐ Left ☐ Right

## Site Requirements



**Note:** Install the device in a clean prepress area.

1. Is there sufficient area for the device? Measure the available space at the site location.

   ☐ Yes ☐ No

   Comments:

2. Is the working area free from support beams or other obstacles?

   ☐ Yes ☐ No

   Comments:

3. Is the customer aware that they are responsible for transport of shipping crates from their shipping dock to the installation area?

   ☐ Yes ☐ No

4. Does the forklift to be used meet requirements? (See *Empilhador* na página 20.)

   ☐ Yes ☐ No

5. Do the doors and hallways between the shipping dock and the installation have sufficient area to allow passage of the shipping crates? (See *Portas e corredores* na página 20.)

☐ Yes ☐ No

Comments:

6. Can the receiving area accommodate a typical air ride truck—that is, does it have dock level? (See *Envio e entrega* na página 20.)

☐ Yes ☐ No

Comments:

7. Will the room's temperature control system be able to handle the heat load generated by the device and the processor line? (See *Saída de calor* na página 11.)

☐ Yes ☐ No

Comments:

8. Will the room's humidity control system be able to handle the moisture load generated by the processor line?

☐ Yes ☐ No

Comments:

9. Is the installation area flat to the required specification? (See *Pavimentos* na página 10.)

☐ Yes ☐ No

Comments:

10. Does the floor meet the maximum peak loading specification? (See *Pavimentos* na página 10.)

☐ Yes ☐ No

Comments:

11. What are the AC mains voltages?

AC mains voltage for workstation: _____

AC mains voltage for device: _____

12. Is power conditioning required?

☐ Yes ☐ No

If yes, has a line conditioner been ordered?

☐ Yes ☐ No

13. Is UPS required?

☐ Yes ☐ No

If yes, has the UPS been ordered?

☐ Yes ☐ No

14. Is a 20 A service (16 A in Europe) with a slow-blow fuse or breaker installed, and a dedicated ground for the device?

☐ Yes ☐ No

Comments:

15. Is the AC service for the workstation installed and originating from the same supply panel as the device AC service?

☐ Yes ☐ No

Comments:

16. Does the air supply flow (tested using air supply gauge 92-0373A) meet specifications? (See the *Procedimento de qualificação da alimentação de ar* na página 14.)

☐ Yes ☐ No

Record the test results in the following table.

**Air supply qualification test results**

Part number of measurement tool: _____

| First Test | |
|---|---|
| Time on | Pressure |
| 10 Sec | |
| 20 Sec | |
| 30 Sec | |
| 40 Sec | |
| 50 Sec | |
| 60 Sec | |

| Second Test | |
|---|---|
| Time on | Pressure |
| 10 Sec | |
| 20 Sec | |
| 30 Sec | |
| 40 Sec | |
| 50 Sec | |
| 60 Sec | |

| Third Test | |
|---|---|
| Time on | Pressure |
| 10 Sec | |
| 20 Sec | |
| 30 Sec | |
| 40 Sec | |
| 50 Sec | |
| 60 Sec | |

17. Is the air supply filtered and dried as per specification? (See *Alimentação de ar* na página 13.).

☐ Yes ☐ No ☐ Prefilter ordered

Comments:

18. Are the voice and data telephone lines installed?

☐ Yes ☐ No Modem number: _____

Comments:

19. What type of network connection is used?

_____

## Follow Up

Is follow-up required?

☐ No The location described in this document meets all criteria for a timely and successful installation of the Magnus 400.

☐ Yes Some follow-up is required to ensure that the site requirements are met **prior** to the installation of the device.

The outstanding items from the Site Requirements list are:

| |
|---|
| |

Name of customer contact: _____

Telephone/fax: _____

E-mail: _____

Date of next follow-up contact: _____

## Site Inspection Completed

The presite inspection was performed on _____ by a representative of Creo and witnessed by at least one representative of the customer.

Creo representative: _____

Signature: _____

☐ The Customer understands and hereby agrees to the requirements outlined in the *Universal Debris Removal Cabinet Site Preparations and Requirements* document (part number 725-00089A), including any appendix attached thereto, as acknowledged by the Customer's signature herein or, alternatively, by the customer's signature on a Creo Sales Agreement, Customer Agreement, Service Agreement, Order Form, or similar applicable document.

Customer representative: _____

Signature: _____